

Docente: Nuno Lau

Relatório das Ferramentas de descoberta do espaço ocupado em disco

Trabalho realizado por:

Tomás Batista, nº89296 João Dias, nº89236

Índice

Introdução	3
Desenvolvimento	4
Conclusão	1
Ferramentas de Suporte	1
Bibliografia	13

Introdução

No âmbito da unidade curricular de Sistemas Operativos, foi-nos proposto a realização de um trabalho cujo objetivo é o desenvolvimento de scripts em bash que permitem descobrir o espaço ocupado em disco por ficheiros com determinadas características e que podem ser solicitados a ser apagados. É possivel visualizar o total do espaço ocupado em disco por todos os ficheiros que se encontram em todas as subdirectorias das directorias que lhe são passadas como argumento e eliminar da contabilização o espaço ocupado por ficheiros essenciais. Os scripts podem receber parâmetros diferentes que irão imprimir resultados conforme a função destinada a cada um.

Desenvolvimento

Sendo o objetivo deste trabalho prático o desenvolvimento de scripts que permitem a descoberta do espaço ocupado em disco, usámos dois scripts, o *totalspace.sh* e o *nespace.sh*.

O *totalspace.sh* e o **nespace.h** apenas diferem na opção -e. Ambos os scripts podem receber as opções -L x (indica x maiores ficheiros de entre todas as diretorias a serem impressos), -l x (indica x ficheiros dentro de cada diretoria a serem impressos), -n x (indica uma expressão regular x que é verificada com o nome dos ficheiros), -d x (indica uma data x de limite máximo de acesso aos ficheiros) e -r e -a que indica a maneira de aparecerem ordenados os conteúdos (r -> ordem contrária e a -> ordem alfabética). O **nespace.h** tem ainda a opção de -e x (em que x é um ficheiro com nomes de ficheiros que devem ser ignorados).

De modo a saber que opções o utilizador passa como argumento usamos a opção **getopts** que verifica também a correta utilização das mesmas. Usámos flags para determinar que opções estavam a ser usadas começando todas elas a 0 e iam incrementando correspondentemente ao número de vezes que eram passadas, assim, conseguimos detetar se o utilizador passava várias vezes a mesma opção. Usámos também verificações para saber se o utilizador passava números nas opções -L e -l.

Para ambos os scripts recorremos a uma função recursiva que durante a sua execução apenas guarda ficheiros que obtenham correspondência com as opções passadas e no fim são impressas de acordo com as opções de ordenação passadas. Essa verificação foi suportada com as flags e com vários tipos de condições, if's, quando queríamos combiner várias opções, combinávamos os if's de ambas as opções. Para tal testámos várias condições para saber que opções estavam a ser passadas. No **nespace.sh** tivemos de adicionar mais condições para testar flags e combinar todos os casos possíveis e também adicionar mais o if para a opção -e.

De modo a testar que ficheiros determinar com "NA", testamos se o ficheiro é readable, se não for todos os sizes passam a ser "NA".

Para lidarmos com espaços nos diretórios passados pelo utilizador usámos a opção IFS, que interpreta de maneira correta os espaços.

```
WILL GET THE OPTIONS PASSED BY topts ':n:f:l:d:L:ra' OPTION; do
ile getopts
            "$OPTION" in
                #Increment the times that the user passed each option n_flag=\$((n_flag+1))
                \# \mbox{If user passes more than } 1 time the options it exits and print an error message if [ $n_flag_-ne 1 ]; then
                       echo "ERRO: Apenas pode passar uma vez cada opcao" exit 2 #2=code error
                #If the argument passed to the option is not a number displays error and exit if ! [\![ \text{"$nvalue"} $$ $\sim ^{[0-9]+$} ]\!]\!]
                       echo "ERRO: Passe um numero valido no argumento das opcoes"
exit 3 #3=code error
                l_flag=$((1_flag + 1))
if [ $1_flag -ne 1 ]; then
   echo "ERRO: Apenas pode passar uma vez cada opcao"
   exit 2 #2=code error
                #If -l and -L are passed to the function, display an error message and exits the script if [[ $1_flag == 1 && $1_flag == 1 ]]; then printf "Not possible to combine -l and -L, try again please.\n" exit 1 #1=code error
                lvalue="$OPTARG"
if ! [[ "$1value" =~ ^[0-9]+$ ]]
then
                d_flag=$((d_flag + 1))
if [ $d_flag -ne 1 ]; then
  echo "ERRO: Apenas pode passar uma vez cada opcao"
  exit 2 #2-code error
                 #This if checks if the -d option argument (a date) is true, \ref{thm:prop} -eq 0 means true #If it is true it convert the argument of -d to a date
                if ["$d_flag" = 1 ]; then

if ["$d_flag" = 1 ]; then

if [$? -eq 0 ]; then

arg_date=$(date -d $dvalue "+%s")

fi
                   L_flag=$((L_flag + 1))
if [ $L_flag -ne 1 ]; then
                           echo "ERRO: Apenas pode passar uma vez cada opcao" exit 2 #2=code error
                   fi
#If -l and -L are passed to the function, display an error message and exits the script
if [[ $1_flag == 1 && $L_flag == 1 ]]; then
    printf "Not possible to combine -l and -L, try again please.\n"
    exit 1 #1=code error
                   Lvalue="$OPTARG"
if ! [[ "$Lvalue" =~ ^[0-9]+$ ]]
                   r_flag=$((r_flag + 1))
if [ $r_flag -ne 1 ]; then
                          echo "ERRO: Apenas pode passar uma vez cada opcao"
exit 2 #2=code error
                   a_flag=$((a_flag + 1))
if [ $a flag -ne 1 ]; then
echo "ERRO: Apenas pode passar uma vez cada opcao"
exit 2 #2=code error
```

Interpreta o input fornecido pelo utilizador

```
#N TRUE
if [[ "$d_flag" -eq 0 && "$n_flag" -eq 1 ]]; then
   base_name="$(basename "${entry}")"
   #If the name of the file contains (or it is totally equals) it stores
   #the file name and the directory path (and respective size)
   if [[ "$base_name" =~ ^$nvalue$ ]]; then
      files["${base_name}"]=$size
      string=$(dirname "$base_name")
      dirs["$string"]+=$size
      totalspace=$((totalspace + size))
   fi
fi
```

Verificação para a opção -n

```
#D TRUE
if [[ "$d_flag" -eq 1 && "$n_flag" -eq 0 ]]; then
    file_data=$(date -d "$file_data" +%s)
    #If the last modify on the file it is older than the date passed on the argument
    #it stores the file and the directory path (and respective size)
    if [ "$arg_date" -ge "$file_data" ]; then
        files["${entry}"]=$size
        string=$(dirname "$entry")
        dirs["$string"]+=$size
        totalspace=$((totalspace + size))
    fi
```

Verificação para a opção -d

Sorting

As opções -r e -a apenas vão surtir efeito no final da execução do Código. Uma vez mais, com flags, determinamos qual dos arrays associativos usar (o dos files, o dos diretórios ou o dos diretórios para a opção -l) e assim correspondetemente imprimir determinado array e determinada maneira. Baseamonos na coluna a ordenar, qual a ordem e qual a maneira (alfabeticamente ou numericamente)

Ordena numericamente pelo tamanho das colunas

Ordena numericamente pelo tamanha das colunas de ordem inversa

Ordena alfabeticamente pela coluna de ficheiros

Ordena alfabeticamente pela coluna de ficheiros de ordem inversa

```
e)
    e_flag=$((e_flag + 1))
    if [ $e_flag -ne 1 ]; then
        echo "ERRO: Apenas pode passar uma vez cada opcao"
        exit 2 #2=code error
    fi
    evalue="$OPTARG"
    #This will put all the lines of file in the array_files
    if [ "$e_flag" = 1 ]; then
        i=0
        array_files=()
        while read line_data; do
        array_files[i]="${line_data}"
        ((++i))
        done < "$evalue"
    fi</pre>
```

Nova opcão possível

Verificação para a opção -e

Conclusão

Considerando todos os requisitos impostos no enunciado para cada script, podemos dizer que o resultado foi alcançado, os scripts funcionam como pedido, excetuando o -l que imprime apenas para cada diretoria os x maiores ficheiros isoladamente. Também o nosso NA apresenta inconsistências.

Apesar disso, o *totalspace.sh* permite a visualização do espaço ocupado pelos ficheiros que lhe são passados como argumento e o *nespace.sh* permite a indicação de um ficheiro que contém uma lista de ficheiros essenciais.

Este projeto permitiu-nos conhecer melhor como é trabalhar com Bash, ficheiros e Linux.

```
#If the -l flag is on it will print from the List_Dirs array
declare -A l_dirs_array
if [ "$l_flag" = 1 ]; then
    for item in ${!dirs[@]}; do
        total=@
        soma=$(builtin cd "$item" && ls -al | grep '^[-l]' | sort -nr -k5 | head -${lvalue} | awk '{ print $5 }')
        for i in $soma; do
            total=$((i+total))
        done
        l_dirs_array["$item"]=$total
        done
        for item in ${!l_dirs_array[@]}; do
            echo ${l_dirs_array["${item}"]} "${item}"
        done | sort -r -k2 #Sorts alphabetically by the directories column
fi
```

Solução alternativa para -l

Ferramentas de Suporte

- https://github.com/tomas99batista/Projeto1 SO
- http://code.ua.pt/projects/trabalho-pratico-1-so

Bibliografia

• <u>www.stackoverflow.co</u>m